

358 - COMPLICAÇÕES EM PACIENTES SUBMETIDOS A ESTOMAS INTESTINAIS: ESTUDO DE REVISÃO

Tipo: POSTER

Autores: PATRICIA BRITTO RIBEIRO DE JESUS, GIZELE DOS SANTOS RODRIGUES, JULIANE PROENÇA BITENCOURT DE SOUZA, HELANE CRISTINA DA SILVA BERNARDES REIS, SUZANI MARIA BARBOSA, JOSIPIO ALVES DOS REIS

Resumo

Trata-se de estudo oriundo de um trabalho de conclusão de curso do Curso de Graduação em Enfermagem. A motivação para a realização desse estudo se refere a necessidade de compartilhar conhecimentos sobre condutas adequadas no sentido de reduzir o sofrimento do paciente estomizado para que menos complicações possíveis possam surgir e alcance uma recuperação mais tranquila e satisfatória¹. Além de demonstrar como o enfermeiro pode auxiliar no gerenciamento das possíveis complicações que possam surgir, pois essas complicações locais podem ocorrer tanto no pós-operatório imediato, de forma precoce ou tardia.

Justifica-se a realização dessa revisão uma vez que, de acordo com a Associação Brasileira de Ostomizados², em dados mais atuais levantados, que o índice de pessoas portadoras de estomas no Brasil alcança o número de 33.864, não incluindo dados referentes a alguns Estados. No entanto, este número pode ser maior considerando a subnotificação falta de cadastros nas associações estaduais³. Assim, cabe investigar as complicações dos pacientes submetidos a estomas intestinais.

Portanto, o objetivo foi identificar na literatura vigente quais são as principais complicações dos pacientes submetidos a estomas intestinais tanto temporários como permanentes. Utilizou-se a revisão integrativa da literatura. Os dados foram coletados nas bases de dados: LILACS; BDNF e MEDLINE, os descritores foram Estomas Cirúrgicos, Complicações e Enfermagem. A associação foi realizada utilizando o operador booleano AND. Inicialmente foi realizada a associação dos descritores em dupla, permitindo a identificação de 4.462 produções.

Posteriormente, aplicando os critérios de inclusão foram selecionados 108 estudos potencialmente elegíveis para a nossa análise. Ao fazer a leitura dos resumos foi possível excluir 97 publicações, sendo selecionados 11 estudos que passaram pela fase de análise e síntese.

Após a fase de análise e síntese, foram definidas 03 categorias a saber: principais complicações em pacientes com estomas intestinais pré, trans e pós-operatório; assistência da Enfermagem em paciente com estoma intestinal e perfil epidemiológico e percepção dos pacientes estomizados. Na primeira categoria, destaca-se como complicações importantes: necrose e edema do estoma, hemorragia ou sangramento. Bem como entre o primeiro e o sétimo dia pós-cirúrgico podem ocorrer as complicações precoces, como retração do estoma e separação cutaneomucosa. Na segunda categoria, reforça-se necessidade de a equipe de enfermagem ter conhecimento em relação ao cuidado de clientes submetidos a estomas intestinais, reforçando o quanto o cuidado humanizado é fundamental⁴. Já na terceira, elenca-se sobre a carência de informações acerca da temática dos pacientes estomizados o que contribui para ampliar a dificuldade em estimar o quantitativo desta população, bem como caracterizar seus aspectos relevantes para o cenário nacional, o que dificulta a criação de um banco de dados epidemiológico que seja eficiente e auxilie em ações específicas para estes usuários³.

Conclui-se que a assistência de enfermagem aos pacientes com estoma tem um papel essencial que implica sobretudo em levar ao paciente a uma melhor qualidade de vida. Os resultados apresentados neste estudo possibilitam levar aos profissionais de saúde um estudo breve para que a assistência aos estomizados seja bastante efetiva, além do fomento para a realização de novas pesquisas neste assunto.

Referências: 1. Silva JM, Melo MC, Kamada I. Compreensão da mãe a respeito do cuidar de Crianças estomizadas. REME Rev. Min. Enferm. 2019. Acesso em: 28 Jun. 2021. Disponível em: <http://reme.org.br/artigo/detalhes/1369>. 2. Associação Brasileira De Ostomizados. Quantitativo aproximado de pessoas ostomizadas no Brasil. Rio de Janeiro: ABRASO, 2017. Acesso em: 12 de jun. 2021. Disponível em: http://www.abraso.org.br/estatistica_ostomizados.htm. 3. Ecco L; Dantas FG; Melo MDM; Freitas LS; Medeiros LP; Costa IKF. Perfil de pacientes colostomizados na Associação dos Ostomizados do Rio Grande do Norte. ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther., 16: e0518. Disponível em: doi: 10.30886/estima.v16.351_PT. 4. Jesus PBR; Sena MN; Bispo NO; Silva PAS; Santos DM. Systematization of nursing assistance for people with intestinal stomas: integrative review. ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther., 16: e1718. Acesso em 11 Jul. 2022. Disponível em doi: 10.30886/estima.v16.418

Palavras-chaves: Estomas Cirúrgicos, Complicações e Enfermagem.